## Mistura de ritmos no São João

O Nordeste é uma região muito rica em cultura, é um verdadeiro celeiro musical, um grande "palco" que abre espaço para vários ritmos e artistas, e vai muito além de frevo e forró. Ele é terra colorida, plural e multicultural que reúne sons envolventes e muito característicos. O São João é uma festa tradicional do Nordeste Brasileiro, mas todos esses elementos de raízes antigas foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais das diversas regiões do Brasil, tomando características particulares em cada uma delas, onde o Nordeste tem abraçado diferentes estilos musicais. Segundo o Historiador Gustavo Alonso essa mistura de estética não é novidade para ele, mesclar gêneros pode parecer algo ruim para alguns, mais tudo tem a ver com a história do Brasil. "É a nossa beleza, e a nossa tragédia", acho que a junção é sempre positiva e pode gestar outros gêneros, a mistura é boa para os dois lados. O sertanejo e o forró, são dois ritmos unificados, ambas as partes retratam a essência da raiz brasileira. A identidade da música sertaneja está muito ligada à junção de ritmos, este gênero também ficou conhecido como um dos estilos mais tocados mundialmente, além de ser considerado um símbolo da nossa cultura, ganhou grande visibilidade e espaço na tradicional festa junina, mas o forró não foi deixado de lado. O cantor Israel Novaes defende e apoia a atual mistura de ritmos e o sertanejo no São João, segundo ele " o sertanejo tem uma característica muito boa, e o forró começou a observar. Nada mais é do que a facilidade de mistura com os demais estilos, sem perder a musicalidade. Hoje em dia é diferente, vejo que o forró atualmente é mais rico, porque pra mim tudo que acrescenta é riqueza."

Rayane Lima

Jornalismo 2018.1